

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE LONDRINA
CNPJ 78.613.841/0001-61 – AV. BANDEIRANTES, 618 – LONDRINA – PR

1º Ofício de Títulos e Documentos 1226 - Inscrição na ANS 32675-5

Relatório da Administração referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2021

Conforme previsto na Resolução Normativa – RN 435/2018, a administração da Associação Evangélica Beneficente de Londrina – AEBEL, neste ato representada por seus Diretores Sra. Lourdes A. Marques, Sr. Felipe R. Leme e Sr. Lincoln V. Magalhães, vêm apresentar o Relatório da Administração referente ao exercício de 2021, destacando os assuntos conforme segue.

A AEBEL, com sede na Av. Bandeirantes nº 618, na cidade de Londrina-PR, fundada no ano de 1946, é uma associação civil, filantrópica e SEM FINS LUCRATIVOS, obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, quais sejam: realizar obras assistenciais e beneficentes na área da saúde, prestar serviços de natureza médico-hospitalar, operar planos privados de assistência à saúde, bem como outras atividades e serviços compatíveis com seus objetivos sociais.

Atuando substancialmente na área/atividade de SAÚDE, a Associação é possuidora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido em 25/05/2021 pela Portaria SAES/MS 606, publicada no Diário Oficial da União em 28/05/2021, com vigência até 27/05/2024.

O atendimento de sua missão estatutária é efetuado através do HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA, HOSPITALAR PLANO DE SAÚDE, HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA UNIDADE DE APOIO FARIA LIMA e SAUDE EM CASA SERVIÇOS DE HOME CARE.

a) Política da destinação do resultado

Por força do Art. 7º de seu Estatuto Social, a AEBEL aplicará suas rendas e recursos integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus

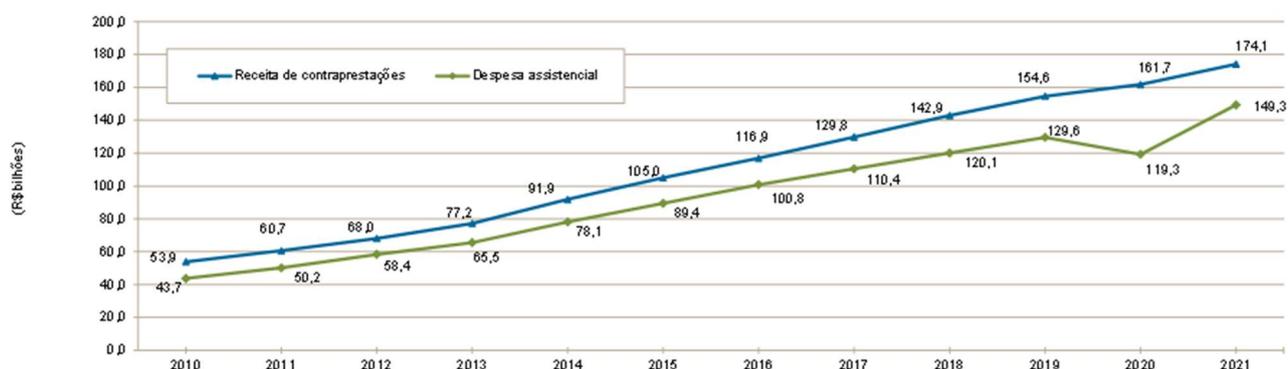
objetivos institucionais e não distribuirá lucros, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na performance e resultado da AEBEL

Hospitalar Plano de Saúde

O Hospitalar Plano de Saúde foi fundado em 1967 com o objetivo principal de oferecer suporte à saúde da população Londrinense. Hoje, conta com uma ampla rede médica credenciada em diversas especialidades, oferecendo aos seus beneficiários agilidade, comodidade, qualidade e tranquilidade. Por meio da ABRAMGE - Associação Brasileira de Medicina de Grupo, o Hospitalar oferece atendimento nacional de urgência e emergência e a segurança de ser um plano regulamentado pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. Em 2021, como reflexo das atividades da Operadora, observou-se acréscimo nominal no faturamento em cerca de 4,8% e no custo assistencial em cerca de 11,7%, comparando-se 2021 e 2020. O fraco crescimento na receita, em que pese a relativa manutenção na base de beneficiários, deveu-se em grande parte pelo reajuste negativo dos planos individuais/familiares determinado pela ANS.

Conforme demonstrado na imagem abaixo, a sinistralidade geral das operadoras médico-hospitalares, nos três primeiros trimestres de 2021 foi de aproximadamente 85,74% (ANS – Dados Consolidados da Saúde Complementar).



Fontes: DIOPS/ANS/MS - 29/11/2021

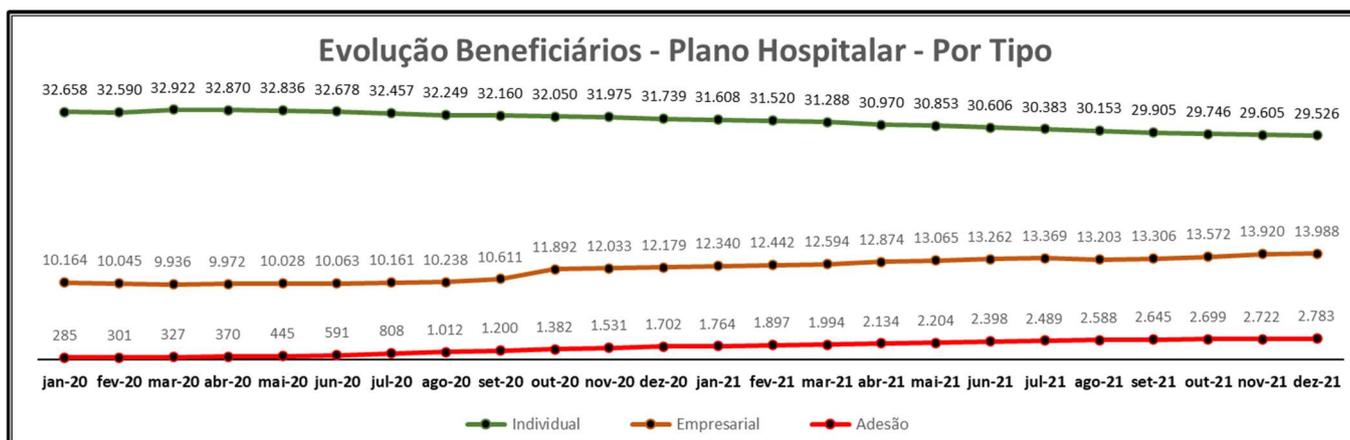
No Hospitalar Plano de Saúde este índice foi de 73,54% no acumulado de 2021, contra 69,02% no acumulado de 2020. Estes índices abaixo da média nacional demonstram os esforços da Administração da AEBEL para a manutenção de níveis sustentáveis de sinistralidade, visando garantir a perenidade de suas atividades e níveis de excelência no atendimento prestado aos beneficiários.

A pandemia de Covid-19 trouxe sensíveis reflexos na redução do custo assistencial no ano de 2020. Contudo, em 2021 percebemos importante retomada na utilização da rede de serviços, fruto da flexibilização das regras de distanciamento social, aumento da massa populacional vacinada, liberação de cirurgias eletivas, entre outros. Em razão disso, notou-se inerente incremento no custo assistencial frente ao período anterior.

Ainda assim, a sinistralidade mostra-se controlada, fruto da implementação de ferramentas tecnológicas e profissionais com capacidade de auxiliar a Entidade a se programar em relação aos gastos com saúde, permitindo a tempestiva tomada de medidas corretivas necessárias e desenvolvendo iniciativas de promoção da saúde com orientação e apoio, por meio de médicos, enfermeiros e de sua empresa de *home care*.

Além disso, está em pleno funcionamento um comitê de sinistralidade para acompanhar, estudar e criar ações para que as receitas sejam crescentes e os custos sejam mais bem geridos. Dentre as ações para crescimento das receitas foram registrados novos planos na modalidade APS - Atenção Primária à Saúde (através da modalidade de atendimento PORTA DE ENTRADA), para melhor explorar o mercado deste tipo de contratação. Também foi estabelecida uma célula de retenção que tem como objetivo auxiliar os beneficiários, especialmente os inadimplentes, para que tenham condições de permanecer com o plano.

Em 2021 a carteira de beneficiários aumentou em 677 vidas, com incremento de 1.809 vidas em planos coletivos empresariais, incremento de 1.081 vidas em planos coletivos por adesão, e redução de 2.213 vidas em planos individuais/familiares frente ao ano anterior, conforme pode ser historicamente observado no gráfico abaixo.



Os indicadores de desempenho relacionados ao atendimento têm apresentado constantes melhorias, conforme informações disponíveis no site da ANS.

Embora a Operadora tenha passado por momentos difíceis em seu passado recente, o ano de 2021 foi marcado pela contínua e significativa melhora em diversos indicadores econômico-financeiros acompanhados pela ANS, substancialmente o Capital Circulante Líquido e a suficiência da Margem de Solvência, fruto das medidas administrativas para contenção de gastos e incremento nas receitas operacionais.

Importante destacar que contrariamente à ação de grande parte das Operadoras de Saúde do Brasil, o Hospitalar disponibiliza à população planos de contratação Individual/Familiar, nestes concentrados a maioria dos beneficiários da carteira (cerca de 63,77% em 2021, contra 69,57% em 2020). Em que pese o ingresso de dois importantes players na região de Londrina, durante o exercício de 2021, há que se considerar que o Plano Hospitalar é uma opção ao acesso a planos de saúde privada à população de Londrina e região.

A Operadora tem o apoio do Saúde em Casa internação domiciliar. Com uma equipe multiprofissional especializada no atendimento humanizado e individualizado, o Saúde em Casa conta com infraestrutura apropriada no cuidado em domicílio. Com a internação domiciliar, o paciente recebe os cuidados de enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia em casa, conforme indicação do médico, proporcionando ao paciente um maior conforto no tratamento, a possibilidade de estar no ambiente familiar, a redução do risco de infecção hospitalar e desospitalização mais rápida

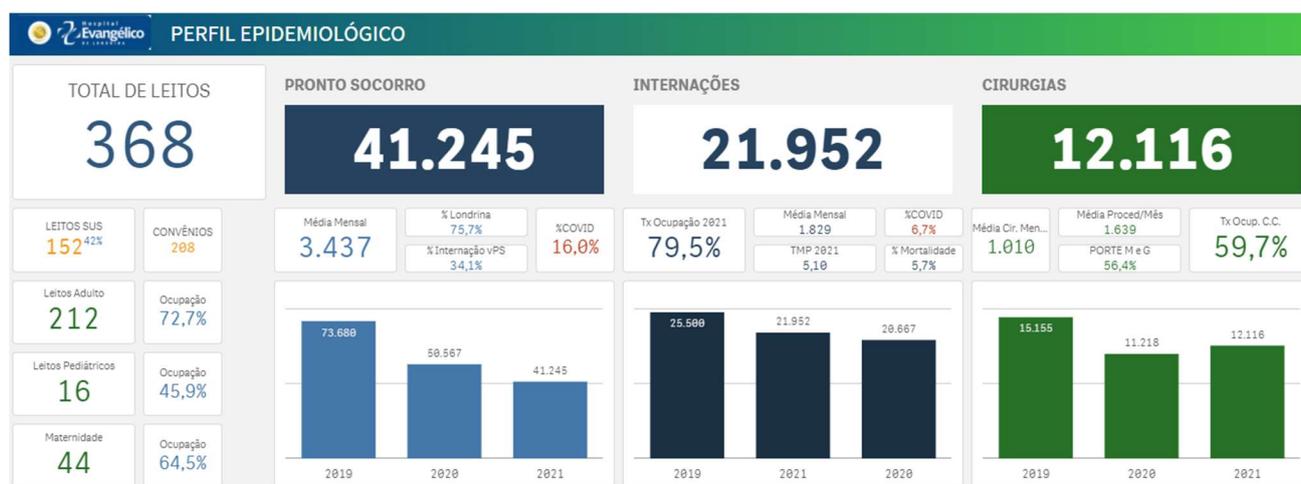
e segura. A internação domiciliar é excelente alternativa para prestadoras de serviços na área da saúde, pois reduz custos e libera leitos hospitalares.

Por fim, destacamos que embora o momento demonstre excelentes resultados operacionais, permanecemos focados estratégica e operacionalmente na manutenção dos bons resultados e performance, via acompanhamento diário do orçamento e indicadores estratégicos. Lembrando que os resultados da Operadora são compartilhados com todo o grupo AEBEL. Isso implica em que a saúde suplementar está, nessa Associação, contribuindo para a saúde pública, pois o Hospital Evangélico atende grande número de pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS) cujos repasses recebidos são insuficientes para a cobertura de seus custos.

Hospital Evangélico de Londrina (HE)

O Hospital Evangélico de Londrina (HE) é uma instituição filantrópica e sem fins lucrativos que reflete a competência e a experiência de quem prioriza a vida há 72 anos. Sua relevância se estende por toda região metropolitana de Londrina, alcançando também outros estados como São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O HE Londrina faz a diferença na vida de milhares de pessoas. Em 2021 foram realizados 41.245 atendimentos no pronto socorro, 21.952 internações, 12.116 eventos cirúrgicos. Seu desempenho em procedimentos de alta complexidade é um destaque, contemplando a rede particular, os convênios e o Sistema Único de Saúde (SUS).



Com infraestrutura completa, corpo clínico formado por mais de mil médicos de diferentes especialidades e área construída de mais de 19.000 m², o HE dispõe de 358 leitos instalados, sendo 66 de UTI adulto e pediátrico. Há mais de 20 anos possui o selo de Hospital Amigo da Criança, idealizado pela Organização Mundial da Saúde e pela UNICEF, e incorporado pelo Ministério da Saúde. Sua maternidade é referência com estrutura moderna e apta a realizar partos humanizados.

Com a cultura organizacional de melhoria contínua madura, em 2021 o HE conquistou a recertificação de qualidade Acreditado com Excelência pela ONA – Organização Nacional de Acreditação. A primeira concedida no Paraná a um hospital filantrópico, de grande porte, com atendimento ao SUS. Hoje, o HE Londrina integra o seleto grupo que representa 2% de hospitais filantrópicos no Brasil a conquistar essa certificação.

O pronto-socorro do Hospital Evangélico de Londrina está totalmente revitalizado, após uma obra importante iniciada em 2019 e entregue em outubro de 2021. A instalação possui mais de 240m² totalmente revitalizados, com novos leitos, sala de emergência, fachada remodelada, além de mobiliário e equipamentos modernos para oferecer a melhor assistência em casos de urgência e emergência para a cidade de Londrina e todas as demais da região. A unidade conta também com uma sala de emergência exclusiva para atender urgências e emergências do Sistema Único de Saúde (SUS), com leitos de enfermagem e UTI, recebendo pacientes de toda a região.

Por meio de uma parceria firmada entre o HE e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) Londrina o HE funciona como hospital escola. Nessa parceria houve investimentos por parte da instituição de ensino, possibilitando ambientes adequados a seus alunos e professores.

Em relação aos resultados do HE no ano de 2021, cabe salientar que enfrenta as mesmas dificuldades de vários hospitais filantrópicos em relação ao atendimento ao SUS, que além de remunerar com tabela defasada, os custos dos atendimentos são pagos em prazos bem superiores ao dispendido pelo hospital. Por outro lado, o presente exercício social mostrou importante recuperação nas receitas oriundas de atendimentos particulares e convênios, devido aos altos índices de utilização em internações provocadas pela Covid-19, especialmente no período de março a setembro. Tal movimento, no entanto, vem em

constante desaceleração desde outubro, resultado da maior cobertura vacinal da população. Em linhas gerais, a receita com internações cresceu aproximadamente 33% em 2021 frente ao ano anterior. O custo total com insumos diretamente relacionados aos atendimentos (materiais, medicamentos e outros) seguiu a tendência iniciada em 2020, e apresentou forte aumento de aproximadamente 38% em relação ao período anterior.

Entretanto, iniciamos trabalhos específicos de controle em relação aos atendimentos ao SUS, eliminando desperdícios e realização de exames desnecessários, além de controlar o tempo médio de permanência, melhorando a eficácia no atendimento e tratamentos, e principalmente na segurança dos serviços prestados.

Com todas essas ações o HE, que já era uma referência em atendimento aos pacientes de alto risco do SUS, pela central de regulação SIATE e SAMU, particulares e convênios, destaca-se dos demais hospitais de Londrina e região.

c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

As mantenedoras adotam as melhores práticas de governança corporativa, preconizadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Em 20 de setembro de 2018, após o trânsito em julgado da ação de intervenção judicial, a questão do quadro de associados restou pacificada, com a exclusão definitiva da quotista majoritária causadora de todos os problemas da AEBEL. Depois de se desvincular da intervenção judicial, a AEBEL através da alteração de seu Estatuto em Assembleia Geral realizada em 11 de dezembro de 2018, procedeu a estruturação da **Governança Corporativa** preconizada pela Agência Reguladora. Adotou as melhores práticas do código do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e constituiu a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Dessa maneira, a Instituição se empenhou em construir um sistema de Governança Profissional, para perenizar a organização de tal forma que manterá o interesse da organização acima dos interesses individuais e externos.

Desse modo, em meados de 2018, a mantenedora reorganizou a administração através de um novo modelo de gestão que contempla a reestruturação

organizacional, novos controles através de indicadores de desempenho, com foco em resultados de qualidade assistencial e sustentabilidade econômico-financeira.

A Diretoria Executiva foi composta por um Superintendente (CEO) e dois Diretores Executivos, além da Diretoria Técnica Assistencial, possibilitando trabalhos específicos e com foco na excelência de gestão da administração. Foi criado também Conselho de Administração formado por sete membros, sendo dois profissionais independentes, com conhecimentos específicos nas áreas de negócio da AEBEL, divididos em três vertentes, econômica e financeira, administração hospitalar e planos de saúde. O Conselho Fiscal foi constituído por três membros efetivos.

Em 2021 não ocorreram alterações em sua estrutura de gestão e governança, tampouco reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.

d) Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

As decisões tomadas no decorrer do exercício de 2021 já deram frutos colhidos no mesmo ano, no contexto de organização e postura profissional que a atividade exige, com evidente eficiência operacional e assistencial.

O amadurecimento da equipe operacional também proporcionou retornos financeiros significativos, assim como o trabalho em relação aos custos e despesas gerais, com melhorias de controle e acompanhamento de orçamento anual.

Para 2022 foram definidos alguns objetivos estratégicos: em primeiro lugar, o foco na experiência do paciente e melhorias na qualidade do atendimento (especialmente aos pacientes SUS e aqueles oriundos da Operadora), atrelado ao 1) cumprimento do orçamento contábil-financeiro e 2) cumprimento das metas de indicadores econômicos previsto no orçamento. Resultados econômicos continuarão a ser obtidos e controlados em sistema orçamentário, renovando o planejamento de aumento de receitas e redução de despesas.

Em 2021 a AEBEL estruturou setor de Relações Institucionais, especialmente dedicado à captação de recursos através de emendas parlamentares, doações, eventos beneficentes e convênios municipais, estaduais e federais, o que possibilita o investimento

necessário na infraestrutura do negócio. Esse trabalho seguirá em 2022 com foco no aumento da captação de recursos, não só através de emendas parlamentares, mas também de outras fontes disponíveis, como o Nota Paraná.

e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

No ano de 2021 a AEBEL contabilizou R\$ 3.843.394 em emendas parlamentares, dos quais R\$ 1.508.866 referem-se ao convênio 209/2020 (Objeto: Construção de uma torre com elevadores e escada enclausurada em cumprimento das normativas do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, nas dependências do Hospital Evangélico de Londrina). Ademais, recebemos outros R\$ 2.169.466 em doações de pessoas físicas, jurídicas, doações de medicamentos e oriundas do Nota Paraná (este último, no total de R\$ 185.629).

A AEBEL vem continuamente ampliando seus investimentos em promoção e prevenção em saúde. Por meio de sua operadora, a Hospitalar Plano de Saúde, administra várias ações neste sentido. Em julho de 2020 conseguimos a aprovação, pela ANS, do Programa de Gerenciamento de Crônicos - PGDC, uma grande conquista tanto para a operadora quanto para os beneficiários (atuais e futuros) do programa. No acumulado do ano de 2021 foram incorridos R\$ 443.966,74 (R\$ 145.987,81 em 2020) com as atividades do PGDC, que incluem: médico da família, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos.

No que tange aos investimentos em ativos físicos e melhoria em infraestrutura, a AEBEL adicionou R\$ 10.546.082,64 ao seu patrimônio, via obras de reforma e ampliação (R\$6.390.800,18), bem como aquisição de máquinas e equipamentos (R\$ 3.960.940,29). Para 2022 projetamos novos investimentos, sempre visando a atualização e modernização de nossas instalações, garantindo assim a excelência nos atendimentos aos nossos clientes e beneficiários.

Em continuidade do trabalho realizado, entre Hospitalar Plano de Saúde e Hospital Evangélico, o Programa de Saúde e Bem Estar, voltado para os colaboradores da AEBEL tem foco em estimular a saúde, lazer e esporte, melhorando os indicadores de saúde e qualidade de vida dos colaboradores da instituição.

f) Resumo dos acordos dos associados

Não há acordos entre os associados que fujam às regras definidas pelo Estatuto Social. Isso traz mais clareza e idoneidade ao negócio, possibilitando transparência a todos aqueles que trabalham com informações da estratégia do negócio.

g) Declaração sobre capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

No ano de 2021 a AEBEL manteve seu foco no saneamento financeiro para atender sua NCG – Necessidade de Capital de Giro, com um forte programa de otimização de receitas e redução de custos e despesas, resultando em melhoria de seu resultado. Por outro lado, buscou renegociar as taxas de suas linhas de crédito, diminuindo as despesas financeiras ao longo do ano.

A Entidade declara não ter definido uma política / estudo evidenciando a intenção de manter, até o vencimento, aqueles títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

h) Emissão de Debêntures

Tópico não aplicável à Associação.

i) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício.

Inexistem investimentos da Associação em sociedades coligadas e controladas.

Sendo o que tínhamos para relatar, declaramos serem reais e verdadeiros os fatos mencionados, ficando a disposição para maiores esclarecimentos.

Lourdes A. Marques
Superintendente (CEO)

Felipe R. Leme
Diretor Executivo de Operações

Lincoln V. Magalhães
**Diretor Executivo Jurídico,
Regulatório e Institucional**